

Estratégias para implementação e resultados de um programa nacional de acreditação de qualidade em diagnóstico por imagem em um país em desenvolvimento

A. TACHIBANA¹, L. CHALA¹, H. CARRETE¹, R. GUIMARAES¹, C. MANFREDINI¹.
1 Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, São Paulo, Brasil.

P044

INTRODUÇÃO:

A radiologia é uma especialidade essencial para a maioria das práticas clínicas e cirúrgicas. Estima-se que 70% de todas as decisões de tratamento são influenciadas por exames de imagem. Portanto, a melhoria da Qualidade e Segurança em Radiologia tem um grande impacto no sistema de saúde do país.

OBJETIVOS:

Nosso objetivo é compartilhar nossa experiência e, ao fazê-lo, esperamos conscientizar sobre a importância da qualidade na radiologia.

MÉTODO:

Para a criação do PADI (Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem), foram seguidos os seguintes passos: 1-Aprovação da criação do programa na Assembleia de Associados do CBR. 2-Criação de um comitê para gerir o programa de acreditação; 3-Elaboração dos Requisitos do Programa; 4-Consulta pública dos requisitos de qualidade; 5-Submissão do documento a uma acreditação internacional de programas de qualidade (International Society for Quality in Healthcare - ISQua); 6-Acreditação de auditores (internos e de programa); 7-Reconhecimento do Programa pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

RESULTADOS:

Os Requisitos do Programa foram concluídos após dois anos, produzindo um documento final com 191 itens cobrindo seis tópicos principais: governança; gestão executiva/financeira; qualidade (planejamento e documentação, gestão de segurança, gestão de não conformidade, satisfação do paciente, eventos adversos, planejamento de melhoria da qualidade); desempenho do serviço (atendimento ao cliente, processo de entrega de exames, relatórios radiológicos, gestão pós-analítica); serviço de suporte diagnóstico (recursos humanos, segurança do trabalhador, processo

de aquisição de equipamentos/produtos/serviços, manutenção de equipamentos, tecnologia da informação, saneamento, desinfecção e esterilização, processamento de roupas); infraestrutura, radiação e segurança ambiental. Diretrizes técnicas contendo foram feitas sobre sete documentos, cada um representando um dos métodos radiológicos: TC, RM, ultrassom, radiografia, medicina nuclear, densitometria óssea e radiologia intervencionista. Em 2019, a satisfação com o processo de acreditação foi avaliada por meio do resultado positivo expresso pelo net Promoter Score de 56, avaliado por questionário de autoavaliação realizado entre 2016 e 2018. A mesma avaliação indicou impactos positivos observados pelas unidades acreditadas: melhoria da gestão executiva (100% concordam total ou parcialmente); redução do risco de eventos adversos (78% concordam total ou parcialmente). Um aspecto negativo observado por 61% foi a percepção de que a acreditação não trouxe ganho financeiro adicional. No entanto, a maioria das unidades declarou que algum ganho não quantificável foi alcançado.

CONCLUSÃO:

Apresentamos as etapas e os desafios para estruturar um Programa Brasileiro de Acreditação em Radiologia com a missão de promover qualidade e segurança para a nossa especialidade.

REFERÊNCIAS:

Qualidade no Colégio Brasileiro de Radiologia, de www.cbr.org.br
PADI - Diagnostic Imaging Accreditation Program, de www.padi.org.br
Healthcare in Brazil - Meeting Future Challenges, de <https://home.kpmg/xx/en/home/insights/2019/04/meeting-health-care-challenges-in-brazil.html>
Estatísticas sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de www.ibge.org.br
ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, de <https://www.ans.gov.br>
ISQua - International Society for Quality in Healthcare, de www.isqua.org

